

2017

PLANO DE NEGÓCIOS CGDF



BRASÍLIA – AGOSTO/2017



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Controladoria-Geral do Distrito Federal

COORDENAÇÃO

HENRIQUE MORAES ZILLER

CONTROLADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL

MARCOS TADEU DE ANDRADE

CONTROLADOR-GERAL ADJUNTO DO DISTRITO FEDERAL

ELABORAÇÃO

LÚCIO CARLOS DE PINHO FILHO

SUBCONTROLADOR DE CONTROLE INTERNO

LIANE VASCONCELOS ARAÚJO ANGOTI

ASSESSORA ESPECIAL

ALEXANDRA JOFFILY DE AZEVEDO

AUDITORA DE CONTROLE INTERNO

LUCIVANE MADUREIRA SAMPAIO CAMARGO

GESTORA EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL

Sumário

CGDF Negócio (o que fazemos?).....	1
Missão, Visão e Negócio.....	1
Modelo de Negócio CGDF	1
Modelo de Negócio CGDF - Infográfico.....	2
O Plano de Negócios.....	3
Instrumentos de Apoio	3
Plano Estratégico Institucional 2016-2019.....	4
Modelo IA-CM	4
Plano de Negócios 2017	5 a 17

CGDF - NEGÓCIO (O que fazemos?)



Modelo de Negócio CGDF

O **Business Model Canvas**, mais conhecido como Canvas, é uma ferramenta de planejamento estratégico que permite desenvolver e esboçar modelos de negócios novos ou existentes. Este é o modelo adotado pela CGDF para construir tanto seu modelo quanto plano de negócios.

Trata-se de um mapa visual pré-formatado, contendo nove blocos ou componentes.

As ideias representadas nos blocos formam a conceitualização do negócio, ou seja, a forma como a CGDF irá operar e gerar valor na prestação dos seus serviços, definindo seus principais fluxos e processos, permitindo uma análise e visualização do seu modelo de atuação.

Ao aplicar esta metodologia a CGDF obtém o seguinte modelo de negócios:

O modelo adotado Canvas, trata-se de um mapa visual pré-formatado contendo nove blocos ou componentes, são eles:

Proposta de valor: é o direcionador do negócio do ponto de vista de diferencial da nossa atuação. Iremos agregar valor trabalhando os seguintes pontos: Ética, Transparência, Profissionalismo e Comprometimento.

Segmento de clientes: A primeira definição que deve ser feita é o público alvo.

Os canais: São os canais, pontos de contato entre o cliente e a nossa proposta de valor.

Relacionamento com clientes: Este bloco refere-se como vamos nos relacionar e fidelizar o cliente.

Atividade-chave: As principais atividades no sentido de desenvolver

esse negócio.

Recursos principais: são os recursos necessários para realizar as atividades-chave.

Parcerias principais: são as atividades-chave realizadas de maneira terceirizada e os recursos principais adquiridos fora da empresa;

Fontes de receita: são as formas de obter receita por meio de propostas de valor.

Estrutura de custos: São os custos relevantes necessários para que a estrutura proposta possa funcionar.

MISSÃO

- Orientar e controlar a gestão pública, com transparência e participação da sociedade.

VISÃO

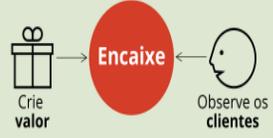
- Ser reconhecido como órgão permanente de controle, cujas ações contribuem para melhorar a vida do cidadão.

NEGÓCIO

- Suporte estratégico ao sistema de controle interno, correição administrativa e de gestão de ouvidorias do Governo do Distrito Federal.

“A inovação é mais que uma ótima ideia ou casualidade, é um processo baseado em visão, missão, plano de negócios e execução.”
Andy Cohen

Modelo de Negócio CGDF – Infográfico (Canvas)

Como?		O quê?	Para quem?	
 <p>Parcerias principais Órgãos e entidades do(s): - Sistema de Controle Interno; - Sistema de Correição Administrativa; - Sistema de gestão de Ouvidorias; - e Sociedade em geral.</p> <p>Atividades principais - Controle Interno; - Correição; - Ouvidoria Geral; e - Transparência e Controle Social.</p>		 <p>Proposta de valor - Ética; - Transparência; - Profissionalismo; - Comprometimento.</p>	 <p>Relacionamento com clientes - Carta de Serviços - Ouvidoria; - Sistemas informatizados; - Atos Normativos.</p> <p>Canais Sede da CGDF, Site (internet), a Ouvidoria- Geral, o Protocolo, às Comissões de Procedimento Administrativo Disciplinar (COPAD), Conselho de Transparência e Controle Social; a Subsecretaria de Controle Interno e a Subsecretaria de Correição Administrativa.</p> <p>Segmento de clientes - Controladores, auditores, servidores públicos que atuam diretamente com o controle interno ou com a auditoria, bem como secretários de estado, diretores, gerentes, ordenadores de despesa, administradores regionais, contadores, coordenadores, e também profissionais das demais áreas de execução financeira, orçamentária e patrimonial no âmbito governamental do DF e cidadão.</p>	
<p>Recursos principais - Pessoas, Tecnologia, Parceiros e Projeto de captação de recursos.</p>		<p>Quanto?</p> 		
<p>Estrutura de Custos - Pessoal (Capacitação; Benefícios; Ressarcimentos, indenizações e restituições, Pagamento de licenças); - Terceirizações (Consultorias PJ, Bolsa-Estágio, FUNAP); - Serviços Administrativos (serviços, almoxarifado e patrimônio); - Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC</p>		<p>Receitas - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, Recursos do Tesouro, Fonte 100 e Recursos de outras fontes previstas nas operações de Captação de recursos (projetos e acordos de empréstimo e contratos).</p>		

O Plano de Negócios

Uma vez desenhado o modelo de negócios da Controladoria Geral, foi possível formatar os planos com o objetivo de atender ao modelo acordado e cumprir assim a missão e visão corporativa.

Estes planos são anuais e possuem como instrumentos de apoio dois projetos de suma importância para a casa, são eles:

- **Plano Estratégico;** e
- **Modelo IA-CM.**

Outro fator importante é lembrar que os planos de negócio podem ser tão dinâmicos quanto à organização CGDF e o contexto em que se insere. Logo, o modelo de negócio, no nosso caso, se apresenta como uma estrutura mais estática; e o plano acompanha as evoluções e atualiza os rumos a serem tomados, sem prescindir da filosofia de negócio pré-estabelecida a cada exercício.

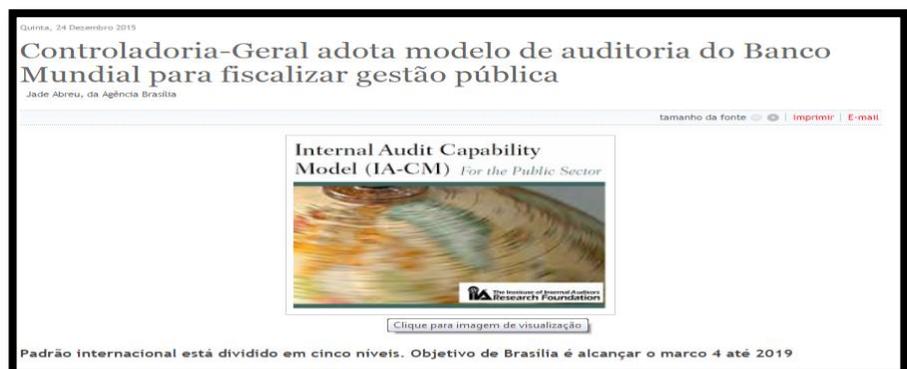
Observações:

- **O modelo de negócios faz o empreendedor pensar, fornece uma visão sistêmica (holística) do negócio, dá direção, mas o negócio é vivo e mudanças fazem parte.**
- **Um modelo é apenas um mapa, não é o território.**

Instrumentos de apoio - Planejamento Estratégico e IA-CM

O Plano de Negócios um planejamento periódico para a entrega dos serviços da atividade de Auditoria Interna, incluindo serviços de apoio e administração, e os resultados esperados da modernização do Sistema de Controle Interno, o Sistema de Correição Administrativa e Sistema de Gestão de Ouvidorias no Governo do Distrito Federal.

O plano levou em consideração ainda, os compromissos assumidos entre a CGDF e o Governo de Brasília expressos no Acordo de Resultados 2017 e no Planejamento Estratégico Institucional 2016-2019, cujo objetivo estratégico vinculado é a implantação e institucionalização do Modelo IA-CM desenvolvido pelo IIA.



Plano Estratégico Institucional 2016-2019

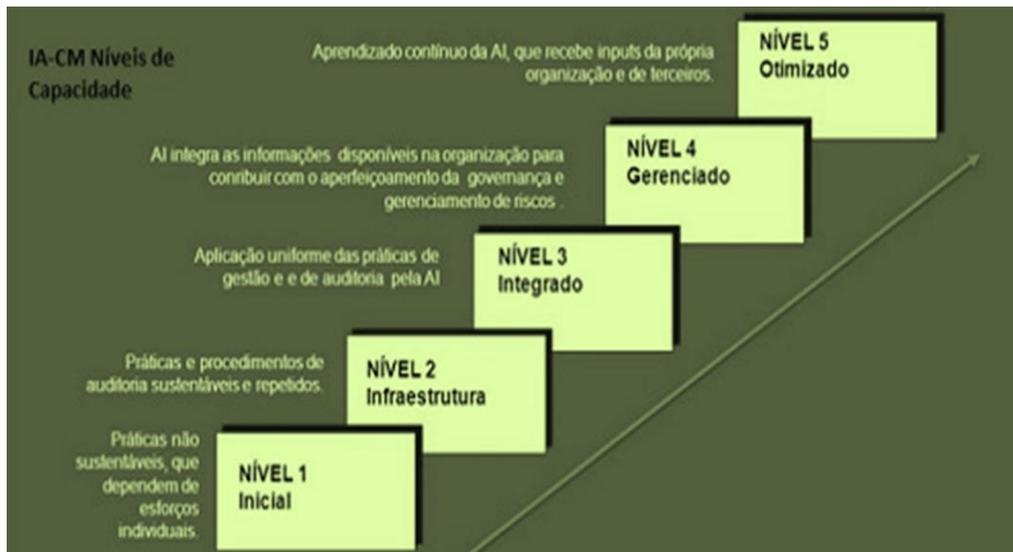
O processo de elaboração deste plano estratégico, baseado na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), com a formulação de seus objetivos, metas e indicadores foi uma experiência de planejamento agregadora e selada pelo espírito de equipe. Servidores de todas as unidades internas, com o apoio e direcionamento da alta administração, por meio dos integrantes do Comitê de Assuntos Estratégicos – COMAE, envolveram-se na construção de 13 objetivos que representam o “Compromisso com a gestão pública para o bem coletivo”.

A consolidação do PEI representa a entrega de um instrumento norteador para que, por meio da gestão interna eficiente, os servidores da CGDF transformem os objetivos definidos em resultados que impactem a sociedade em futuro próximo. Crédito o seu êxito à responsabilidade compartilhada em todas as atividades exercidas no âmbito da Controladoria-Geral.



O Modelo IA-CM

O Modelo IA-CM é um modelo de incremento de capacidades de auditoria interna para o setor público desenvolvido pelo Instituto de Auditores Internos (The Institute of Internal Auditors – IIA). Sua estrutura é integrada por blocos de macroprocessos escalonados em níveis incrementais de maturidade que se relacionam a 6 (seis) elementos considerados fundamentais para uma auditoria interna efetiva por meio dos quais os resultados da auditoria interna governamental podem evoluir, conforme o esquema a seguir:



A adoção do Modelo IA-CM tem sido fomentada pelo Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno – CONACI, com o apoio do Banco Mundial – World Bank. Nesse sentido, em outubro de 2015, auditores da SUBCI foram capacitados na metodologia com vistas a implantá-la no âmbito do Governo do Distrito Federal.

Em novembro de 2015 a CGDF adotou oficialmente o modelo IA-CM e desde então vem realizando ações no sentido de avançar na escala de maturidade. Em maio de 2017, o Banco Mundial reconheceu que as práticas institucionalizadas na CGDF no decorrer de 2016 e início de 2017 corresponderam ao alcance do nível 2, inclusive com atendimento do Plano de Negócios do exercício de 2016, disponível na intranet: <http://intranet/index.php/outros/ia-cm/532-entregas-cgdf-ia-cm-nivel-2>.

Plano de Negócios - 2017

O Plano de Negócios, um planejamento periódico para a entrega dos serviços da atividade de Auditoria Interna, incluindo serviços de apoio e administração, e os resultados esperados da modernização do Sistema de Controle Interno, o Sistema de Correição Administrativa, o Sistema de Gestão de Ouvidorias no Governo do Distrito Federal e as ações de Transparência e Controle Social.

O plano levou em consideração ainda, os compromissos assumidos entre a CGDF e o Governo de Brasília expressos no Acordo de Resultados 2017 e no Planejamento Estratégico Institucional 2016-2019, cujo objetivo estratégico vinculado é a implantação e institucionalização do Modelo IA-CM desenvolvido pelo IIA.

Segue abaixo os nove blocos básicos que mostram a lógica de como a CGDF pretende alcançar seus objetivos no exercício de 2017, orientados principalmente pela implementação dos macroprocessos KPA's (entregas e subentregas do Nível 3 do IA-CM).

Estes blocos cobrem as quatro principais áreas da Controladoria: Controle Interno, Correição Administrativa, Gestão de

<h2>Bloco 1</h2> 	<h2>Proposta de Valor</h2>
<ul style="list-style-type: none">✓ Qual o valor que nós entregamos para o cliente?✓ Quais os problemas dos nossos clientes que estamos ajudando a resolver?✓ Quais as necessidades dos clientes que estamos satisfazendo?✓ Que pacotes de produtos e serviços que estamos oferecendo para cada segmento de clientes?✓ Quais os diferenciais (características)?	<p>Modelo:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Ética: honestidade, integridade, imparcialidade, moralidade e legalidade, responsabilidade socioambiental.</i>• <i>Transparência: gestão participativa, foco no cidadão, legalidade e interação com a sociedade.</i>• <i>Profissionalismo: excelência, produtividade, eficiência, agregação de valor e resultado.</i>• <i>Comprometimento: motivação, perenidade, unidade, valorização do profissional capacitado, solidez, capacitação, isonomia e coesão.</i>
<p>2017 – Com vistas a atender a proposta de valor no ano de 2017, foram desenvolvidos os seguintes projetos:</p> <p>PROJETOS: (i) (ii) Sistemas e procedimentos de monitoramento - Melhoria da Qualidade; (iii) Planos de Auditoria baseados em risco; (iv) Relatório de Gestão de Auditoria Interna; (v) Coordenação com outros Grupos de Revisão (Compartilhar informações e coordenar as atividades com outros fornecedores internos e externos de serviços de garantia/asseguração e de consultoria para garantir a cobertura organizacional adequada e minimizar a duplicação de esforços); (vii) Auditorias de Desempenho/Operacionais; (viii) Serviços de Consultoria.; (ix) Mecanismos de Financiamento.</p>	



Bloco 2

Segmento de Clientes

- ✓ Para quem estamos criando valor?
- ✓ Quem são nossos clientes mais importantes?

Modelo: Controladores, auditores, servidores públicos que atuam diretamente com o controle interno ou com a auditoria, bem como secretários de estado, diretores, gerentes, ordenadores de despesa, administradores regionais, contadores, coordenadores, e também profissionais das demais áreas de execução financeira, orçamentária e patrimonial no âmbito governamental e cidadão do DF.

2017 – Os clientes elencados neste segmento foram contemplados nas diversas ações, projetos e programas da casa no entanto, neste exercício pode-se destacar os seguintes clientes para quem mais criamos valor:

SEGMENTOS DE CLIENTES 2017: (i) Gestores e Servidores dos Órgãos e entidades da Administração Pública do DF e sistemas de competência da CGDF; (ii) alunos do ensino fundamental e médio da rede pública e particular do Sistema de Educação do DF e; (iii) cidadão do DF e entorno residente ou em trânsito.



Bloco 3

Os canais

- ✓ Através de que canais que nossos Segmentos de Clientes querem ser alcançados? Como é que vamos alcançá-los agora?
- ✓ Como os nossos canais estão integrados? Quais funcionam melhor?
- ✓ Quais têm o melhor custo-benefício? Como estamos integrando-os com as rotinas do cliente?

Modelo: São os canais, pontos de contato entre o cliente e a nossa proposta de valor; os seguintes canais: Sede da CGDF, Site (internet), a Ouvidoria- Geral, o Protocolo, às Comissões de Procedimento Administrativo Disciplinar (COPAD), Conselho de Transparência e Controle Social; a Subsecretaria de Controle Interno e a Subsecretaria de Correição Administrativa

2017 – Para o exercício foram destaques os seguintes canais:

CANAIS mais utilizados 2017: Sítio Oficial da CGDF: <http://www.cg.df.gov.br/>; Sistema Informatizado SIGO <http://www.ouv.df.gov.br/#/>; Ouvidoria-Geral <http://www.ouvidoria.df.gov.br/#/>; Portal da Transparência <http://www.transparencia.df.gov.br/#/>; Protocolo da CGDF; Comissões de Procedimento Administrativo Disciplinar (COPAD), Conselho de Transparência e Controle Social; a Subsecretaria de Controle Interno e a Subsecretaria de Correição Administrativa.

Bloco 4



Relacionamento com os clientes

- ✓ **Que tipo de relação que cada um dos nossos Segmentos de Clientes espera de nós para estabelecer e manter com eles?**
- ✓ **Quais estão estabelecidos?**
- ✓ **Quanto eles custam?**
- ✓ **Como eles são integrados com o resto do nosso modelo de negócio?**

Modelo: Este bloco refere-se como vamos nos relacionar e fidelizar o cliente: A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento de controle social que facilita a sua participação nas ações e programas do Governo do Distrito Federal. Na Carta da Controladoria-Geral do DF é possível encontrar informações claras e acessíveis sobre quem somos, o que fazemos e os serviços que oferecemos. Bem informado, nossos clientes podem melhor exercer sua cidadania ao acompanhar a execução das ações governamentais e avaliar os nossos compromissos assumidos.

2017 – No exercício o relacionamento com nossos clientes foi pontuado principalmente por notícias disponíveis no site da CGDF e mídia em geral, além da publicação de atos normativos (Portarias, Ordens de Serviço e Instruções normativas) e os Relatórios de Auditoria. As publicações podem ser acessadas no sítio da CGDF : <http://www.cg.df.gov.br/>.

Bloco 5



Atividades-chave

- ✓ **Quais Atividades-chave nossas Proposições de Valor, Canais de Distribuição, Relacionamento com Clientes e Fontes de Receita exigem?**

Modelo: As principais atividades no sentido de desenvolver esse negócio são: (i) ações de controle, por meio de auditorias e inspeções que resultam na análise e acompanhamento de ações e programas de governo; a elaboração de normativos, inclusive o que estabelece os modelos de boas práticas gerenciais em Gestão de Riscos e Controle Interno a serem adotados no âmbito da Administração Pública do DF. (ii) assegurar a boa e regular aplicação dos recursos públicos, em benefício da sociedade, zelando pela aplicação dos princípios constitucionais nos atos da Administração Pública; (iii) coordenar o sistema de controle interno do Distrito Federal; (iv) promover a transparência dos atos de gestão pública e dos dados relativos ao patrimônio público no Distrito Federal; (v) promover as ações de incentivo à realização do controle social da gestão pública; (vi) coordenar as ações correcionais no âmbito do Poder Executivo, mediante mediações, processos disciplinares, de tomadas de contas especiais e de responsabilização de fornecedores; e (vii) coordenar as ações do Sistema de Gestão de Ouvidoria do Distrito Federal, de modo a atender às demandas oriundas da sociedade.

2017 – As atividades programadas e desempenhadas no exercício encontram-se elencadas no [Plano Estratégico da CGDF \(PEI 2016-2019\)](#); Programa Operacional de Ações de Controle-[POAC](#); e no Plano de Ação [IA-CM, nível 3](#).

Destacam-se:

Gestão de Riscos Norma ISO 31.000:2009: a realização de consultorias em gestão de riscos nos órgãos e entidades do GDF tem o objetivo de agregar valor e aprimorar a governança no âmbito do Distrito Federal;

Mediação de Conflitos- mecanismo de pacificação social: visa não somente preservar as relações interpessoais com vistas à manutenção de um ambiente de trabalho harmonioso, mas também desafogar e desburocratizar a administração pública quanto aos procedimentos disciplinares.

Controladoria nas Escolas - auditoria cívica: o projeto desperta nos alunos das escolas públicas do GDF a consciência cidadã, temas de combate à corrupção e o interesse de cuidar do bem público por meio de um aplicativo desenvolvido pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology);

Adoção do modelo internacional de capacidade de órgão de controle interno no setor público: o modelo IA-CM (Internal Audit Capability Model) contempla atividades e práticas essenciais para o funcionamento efetivo de um órgão de controle eficaz e utiliza a ferramenta IA-CM tools do Banco Mundial para a realização de diagnóstico e nivelamento de maturidade;

Sustentabilidade: projeto que visa o desenvolvimento de iniciativas que promovam sensibilização dos servidores para formação de senso crítico no ambiente de trabalho voltado à sustentabilidade e economia de energia, água e insumos de forma geral.

Gestão por competências: modelo que visa modernizar a sistemática de capacitação e desenvolvimento de servidores.

Entregas da Gestão por competências 2017: Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas – SIGEP; Mapeamento das competências gerenciais, específicas e institucionais; e Implantação do projeto piloto na Ouvidoria-Geral

Simplifique: Projeto que visa a simplificação, aprimoramento, padronização e agilidade no desenvolvimento dos processos de trabalho das unidades, obtendo ganhos de eficiência, eficácia e efetividade, além da produção da memória institucional organizada.

Bloco 6



Recursos Principais

- ✓ **Quais Recursos-chave nossas Proposições de Valor, Canais, Relacionamento com Clientes e Fontes de Receita exigem?**

Modelo: Os recursos principais para o funcionamento do negócio são: **Pessoas, Tecnologia, Parceiros e Projeto de captação de recursos.**

Pessoas: Cursos: em negociação contratação de capacitações e certificações com o IIA;

Vida e Bem Estar da CGDF: a execução de ações voltadas para a promoção da saúde e bem-estar dos servidores e colaboradores visa maior interação entre as diversas unidades da CGDF e a disseminação de uma nova cultura de boas práticas dentro do ambiente de trabalho e na vida pessoal

Tecnologia:

Sistema Informatizado de Ouvidoria – OUV DF: o sistema foi desenvolvido na CGDF e atende as mais diversas demandas dos cidadãos de forma coordenada, e ao mesmo tempo auxilia a melhoria de serviços e políticas públicas a partir da perspectiva do cidadão.

Portal da Transparência – ferramenta desenvolvida na CGDF para ampliar a participação da sociedade no controle das ações do Governo que evidencia, por exemplo, como o dinheiro público está sendo gasto e como pode ser fiscalizado pelo cidadão.

Cooperação Técnica Banco Mundial – Modelo IA-CM; Projetos CGDF BID - linha de financiamento de Modernização do Controle Interno do Distrito Federal

Bloco 7



Parcerias Principais

- ✓ **Quem são os nossos Parceiros-chave? Quem são os nossos principais fornecedores?**
- ✓ **Que Recursos-chave nós estamos adquirindo dos parceiros?**
- ✓ **Quais Atividades-chave os parceiros realizarão?**

Modelo: Órgãos e entidades do Sistema de Controle Interno; do Sistema de Correição Administrativa; do Sistema de gestão de Ouvidorias e Sociedade em geral.

2017 – Resultados

- **CONACI** Conselho Nacional de Controle Interno: o Projeto IA-CM/CONACI, tem por objetivo fomentar e disseminar o modelo IA-CM no âmbito do CONACI de maneira harmônica e uniforme, para que os órgãos de controle interno membros desse Conselho adotem o modelo e avancem em seus níveis de capacidade;
- **Banco Mundial** - Parceria Técnica; apoio a estudos técnicos e disseminação da experiência da CGDF em adotar o modelo IA-CM .
- **BID**: investimentos em projetos da CGDF para a linha de financiamento de Modernização do Controle Interno do Distrito Federal.
- **Controladorias dos Estados**: disseminação dos projetos IA-CM e Controladoria nas Escolas.
- **Escola de Governo do DF**: instrutoria nas capacitações, disponibilização de espaço e auditório para os eventos CGDF.
- **Portaria Conjunta nº 02/2017**: Institui força-tarefa para avaliação e diagnóstico da força de trabalho da Secretaria de Saúde do Distrito Federal - SES/DF, abrangendo quantitativo, detalhamentos, distribuição, dimensionamento da capacidade operacional e impacto da folha de pagamento no orçamento anual da saúde.

No presente exercício foram pactuados vários Acordos de Cooperação Técnica, destacando as seguintes parcerias:

- **Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2017**- Estabelecimento de parcerias entre a CTGM-BH e a CGDF, visando à implementação de ações conjuntas de interesse mútuo para o desenvolvimento de projetos que possam contribuir para a prevenção e o combate à corrupção, a promoção da transparência e ética pública, o fomento do controle social e o fortalecimento da gestão pública com maior efetividade na proteção dos recursos públicos.
- **Acordo de Cooperação Técnica nº 1/2017**- Estabelecimento de parcerias entre a CGDF e a SEF-SC, visando à implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de intercâmbio de conhecimentos técnicos, experiências, informações e tecnologias de interesse mútuo.

-

Bloco 8



Fontes de Receita

- ✓ Que valor os nossos clientes (povo, representados indiretamente pelos Deputados Distritais) estão dispostos a pagar pelos serviços prestados pela CGDF?
- ✓ Pelo que eles pagam atualmente? Como eles estão pagando atualmente?
- ✓ Como é que eles preferem pagar? Quanto cada Fonte de Receita contribui para as receitas totais?

Modelo: As fontes de receita resultam das propostas de valor oferecidas com sucesso aos clientes. O bloco de construção Fontes de Receita representa o dinheiro que a CGDF obtém a partir de cada Segmento de Clientes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

PSIAG79E

Demonstrativo Analítico

Exercício: 2017

Unidade Gestora: 450101 CONTROLADORIA

Gestão: 00001 TESOURO

Área: Área Meio e Fim

Período: Acumulado Até o Mês

Especificação da Consulta: Fonte de Recursos

Código	Descrição	Custo Apurado
100	ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	45.834.747,49
101	COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIP. DOS ESTADOS E DF	130.800,50
Total		45.965.547,99

Fonte SIGGO – Fonte de receita até outubro/2017

Bloco 9



Estruturas de Custos

- ✓ Quais são os custos mais importantes inerentes ao nosso modelo de negócio?
- ✓ Quais Recursos-chave que são mais caros?
- ✓ Que Atividades-chave são mais caras?

Modelo: Os elementos do modelo de negócio resultam em uma estrutura de custos. A Estrutura de Custos descreve todos os custos incorridos para operar um modelo de negócio.

2017 – RESULTADOS:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

PSIAG795

Demonstrativo Analítico de Custos Públicos

Exercício: 2017

Unidade Gestora: 450101 CONTROLADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
Gestão: 00001 TESOURO
Área: Área Meio e Fim
Período: Acumulado Até o Mês 10 - Outubro
Especificação da Consulta: Ação

Código	Descrição	Categorias de Custos							
		Laborais	Materiais	Serviços	Serviço da Dívida	Funcionamento	Benefícios	Investimentos	Custo Apurado
04 122 6003 2422	CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	0,00	0,00	348.723,73	0,00	0,00	0,00	0,00	348.723,73
04 122 6003 8502	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	42.062.556,13	0,00	0,00	0,00	155.497,82	0,00	0,00	42.218.053,95
04 122 6003 8504	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	997.529,73	0,00	0,00	0,00	3.076,34	0,00	0,00	1.000.606,07
04 122 6003 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	0,00	73.958,47	187.836,67	0,00	5.962,90	0,00	6.638,00	274.396,04
04 124 6203 4093	CONTROLE, CORREÇÃO E TRANSPARÊNCIA NAS APLICAÇÕES	0,00	0,00	8.598,13	0,00	0,00	0,00	0,00	8.598,13
04 126 6203 2557	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA	0,00	0,00	97.291,54	0,00	0,00	0,00	0,00	97.291,54
04 128 6003 4088	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04 421 6211 2426	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28 846 0001 9041	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
28 846 0001 9050	RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	2.017.878,53	0,00	0,00	2.017.878,53
Total		43.060.085,86	73.958,47	642.450,07	0,00	2.182.415,59	0,00	6.638,00	45.965.547,99

Fonte SIGGO até outubro/2017

Bibliografia

1. OSTERWALDER, A. e PIGNEUR, Y., "Business Model Generation". 1st ed. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc., 2010 . 288 páginas. ISBN-10-0470876417
2. KOTLER, P., "Marketing para o Século XXI: Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados". 2009. 303 páginas. ISBN: 978-85-00-02395-8
3. ROSA, C.A., "Como Elaborar um Plano de Negócio". Disponível em: <http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/797332C6209B4B1283257368006FF>, visitado em 14/10/2017

Realização:

Controladoria-Geral

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**